



# Shalom/ONG/UN

## Relatório Parte I

Irmãs Kathy Schmittgens e Eileen Reilly

Quando a rede *Shalom* estava sendo fundada 25 anos atrás, estou me lembrando onde eu estava na época em que esta decisão foi tomada. A guerra tinha chegado à cidade na qual eu lecionava em Serra Leoa. Tínhamos fugido da luta, mas voltamos quando pensamos que tudo estava sob controle. Tínhamos saído apressadamente e não tínhamos tomado os cuidados para com os trabalhadores. Enquanto já estávamos de volta em Yengema, um sacerdote da vila vizinha veio com nove meninas que foram abandonadas numa escola de internato. Os soldados tomaram a escola e o padre estava com medo do que poderia acontecer com as meninas. Nós tínhamos planejado a sair apressadamente de novo, mas não poderíamos abandonar as meninas, de novo.

Assim, ainda estávamos lá quando o Segundo Ataque aconteceu. Desta vez a estrada principal foi bloqueada, de forma que tivemos de tomar uma estrada ao redor das montanhas. Estávamos na nossa “fuga” enquanto o Capítulo de 1992 estava acontecendo em Roma. Assim podem ver que é muito importante para eu ressaltar nossa missão para paz, justiça e integridade da criação. Eu tinha consciência das situações de conflito e injustiça. Eu via o medo nos olhos das jovens. Percebi que tínhamos a tarefa de prover para nossos trabalhadores e experimentei, em primeira-mão, o que é ser forçado a deixar seu lar e se tornar uma pessoa deslocada (sem rumo).

Minha história terminou bem porque eu fui acolhida e cuidada numa das nossas outras comunidades. Mas eu percebia a agonia do povo que não tinha aonde ir e nenhum meio de apoio. Uma mulher veio à nossa casa em Kabala onde também eu tinha chegado. Ela deu à luz a meninas gêmeas na varanda de uma casa de estranhos enquanto estava fugindo da guerra. Sua história não era única para a guerra em Serra Leoa, e certamente não será única no mundo de 2017. E assim nasceu *Shalom* na mesma época da história...Somos gratas por todos/as aqueles/as que levaram o trabalho em frente por estes anos.

### Roxanne Shares, Coordenadora Internacional da *Shalom* 2007-2015

Hoje gostaríamos de reconhecer e agradecer à Irmã Roxanne Schares que serviu como coordenadora Internacional da *Shalom* por oito anos, dois anos atrás até neste momento. Muito do trabalho da *Shalom* foi feito desde o último Capítulo pela Irmã Roxanne. Ela ajudou a facilitar dois encontros internacionais. Em 2013 a reunião internacional aconteceu em

Baltimore, MD nos Estados Unidos. O Segundo Encontro foi o seminário *Shalom* que aconteceu em Roma.

Roxanne foi uma força na elaboração do Seminário Shalom em 2015. Como Congregação, nós lhe devemos muita gratidão e louvor! Foi um “risco na fé” imaginar uma reunião desta magnitude e com o apoio do Conselho Geral se tornou uma realidade. Como congregação nós devemos a ela e ao Conselho gratidão e louvor....Gostaríamos que Roxanne tivesse estado presente quando o Conselho Geral Ampliado se reuniu logo depois do Seminário para que ela pudesse ouvir as reações e comentários sobre o Seminário. A palavra que algumas das Provinciais usaram para descrever o resultado do Seminário foi que as irmãs voltaram “contagiadas” com *Shalom*. Obrigada! Roxanne!

Durante estes cinco últimos anos, encontros de Ramos aconteceram em todos os cinco ramos da rede.

2013

- Ramo África em Banjul, O Ramo Gâmbia
- Ramo Europeu em Budapeste, Hungria

2014

- Ásia/Oceania tiveram seu primeiro encontro em Osaka, Japão
- Ramo da América Latina e Caribe em São Paulo, Brasil

2017

- Recém em maio o Ramo Ásia/Oceania tiveram seu Segundo encontro em Bandipur, Nepal.

O Ramo norte-americano se encontra anualmente em lugares diferentes.

Assim o trabalho da Shalom continua a envolver Irmãs e colegas em toda a Congregação.

### *Shalom/ONG-NU e Vós Sois Enviadas, C 17*

O trabalho que fazemos como coordenadoras da *Shalom/ONG/NU* está profundamente situada em *Vós Sois Enviadas*. Particularmente, encontramos inspiração em *VSE, C17*. Eu tive a oportunidade este ano de passar três dias com as noviças. A Irmã Rosemary me pediu que lhes ajudasse na sua compreensão deste parágrafo.(*VSE, C17*) Mesmo que eu já o tivesse lido tantas vezes, a responsabilidade por ser parte da formação me fez olhá-lo com mais atenção. Precisei olhá-lo com “novos olhos.”

Vocês vão encontrar cópias de *Vós Sois enviadas, C 17 nas suas mesas na sua língua*. Pedimos que tomassem alguns minutos lendo o parágrafo e olhando-o, vocês mesmas com um “novo olhar.” Em que ele é familiar? O que você não percebeu antes? O que está desafiando? Qual a apelação?

[Reflexão à mesa por cinco minutos.]

Alguém gostaria de partilhar uma reflexão ou comentário conosco?

[Respostas dos membros capitulares.]

Aqui estão algumas coisas que eu percebi ao me preparar para me encontrar com as noviças.

Primeiramente, este parágrafo se encontra na seção da Pobreza, na Constituição, que parece ser um lugar estranho ao colocar nossa principal orientação sobre justiça. Mas VSE situa nossos esforços por justiça claramente na nossa atitude de total abertura a Deus, e a toda criação de Deus. “Nossa vida de pobreza evangélica urge-nos a servir os pobres.”

Então me lembrei o que a Irmã Noreen Slattery, uma das nossas Irmãs que já morreu, me disse muitos anos atrás. Ela fazia parte do comitê da escrita de *Vós Sois Enviadas*. Ela me disse que o segredo de *Vós Sois Enviadas* estava nos ADVÉRBIOS. O advérbio explica COMO devemos fazer as coisas a que somos convocadas a ser e fazer.

Analisei o parágrafo e encontrei cinco ADVÉRBIOS. Não tenho certeza como as traduções são feitas nas outras línguas, de forma que talvez não seja exatamente a mesma coisa. Os advérbios são: “tornar-nos *compadecidas*”, “trabalhar *ativamente* para confrontar as causas principais da injustiça”, “confrontar injustiça digno de *credito*”, “viver *simples*” e “valorizar o trabalho *corretamente*.” (Minha observação: O Português não tem cinco advérbios)

Vinte e cinco anos atrás quando o Capítulo de 1992 estabeleceu o chamado para a rede de justiça, paz e integridade da criação, eu acredito que a intenção era que todo trabalho que fazemos vem diretamente das palavras deste parágrafo.

Somos chamadas a sermos *dolorosamente* cientes das situações de injustiça no nosso mundo hoje. Isto se reflete para nós nas palavras do Papa Francisco em *Laudato Si'*.

“O objetivo não é recolher informações ou satisfazer a nossa curiosidade, mas tomar *dolorosa* consciência, ousar transformar em sofrimento pessoal que acontece com o mundo e, reconhecer a contribuição que cada um pode dar.” (*Laudato Si'* 19)

O Papa Francisco nos urge, assim como VSE, a tornar-nos *cientes com pesar* das muitas maneiras que a criação está sendo abusada e como isso está impactando os pobres no mundo. Ele convoca a todos nós a *trabalhar ativamente* para eliminar as causas principais da crise.

## Seminário Shalom 2015, O Amor Não Pode Esperar e *Laudato Si'*

Quando os membros da Shalom de toda Congregação se reuniram no Seminário histórico, no verão de 2015, o tema do Seminário era:” Viver o Evangelho no século XXI.” A encíclica, ‘*Laudato Si'*’, recém tinha sido publicada; tudo o que fazemos estava permeada com sua energia.

Não podíamos pedir melhor documento para focar-nos para o século XXI. Fomos de extrema sorte que o Cardeal Turkson falou para as participantes do seminário e alistou algumas das preocupações da Comissão do Vaticano sobre Justiça, e Paz. “Elas incluem:

- tráfico humano e escravidão;
- abuso a mulheres e crianças em zonas de conflito armado;
- alimentação e insegurança da terra;
- ameaças ao desenvolvimento humano integral \_ tantas pessoas levam uma vida fraturada, desunida;
- as vidas dos marginalizados \_ pobres, descartados, ignorados, e excluídos do reconhecimento oficial e vida econômica formal;
- a repercussão da globalização e o domínio massivo comercial e financeiro em todos os aspectos da vida”<sup>i</sup>

Conhecemos alguns destes da nossa própria experiência de vida. E a esta lista deve ser acrescentado o fenômeno das migrações dos povos. O Papa Francisco, de uma maneira bonita, abre estes desafios para nós num documento que serve para “cada pessoa no planeta.”

Assim o Foco e Compromisso Shalom se tornou altamente influenciado pela graça deste momento especial na história da nossa Congregação, Igreja e mundo. Se compararmos *Laudato Si'*, com *O Amor Não Pode esperar*, os paralelos são impressionantes *O Amor Não Pode Esperar* podia ter sido escrito diretamente do ‘*Laudato Si'*’.

<i>Laudato Si'</i>	<i>O Amor Não Pode Esperar</i>
Cpítulo 5 do <i>Laudato Si'</i> convoca para o diálogo como caminho para reconciliação e cura.	No <i>Amor Não Pode Esperar</i> somos chamadas a abraçar o diálogo como forma de vida que nos leva a novas descobertas sobre nós mesmas e outros e para a conversão, reconciliação e cura.
<i>Laudato Si'</i> convoca a todos a viver mais simples e sustentavelmente nos parágrafos cal 203-208.	No <i>Amor Não Pode Esperar</i> somos chamadas a viver mais simples, responsável e sustentavelmente uns com os outros e com toda criação.
Pope Francis nos urge s em <i>Laudato Si'</i> a testemunhar a unidade cuidando da “nossa	<i>Amor Não Pode Esperar</i> nos convoca a intensificar nossos esforços para testemunhar

casa comum”. Ele enfatiza principalmente que nós todos ESTAMOS conectados, somos TODOS UM.	a unidade num mundo dividido em ter tudo em comum.
<i>Laudato Si’</i> enfatiza o chamado à educação e desarraigar as causas principais de injustiça.	<i>O Amor Não Pode Esperar</i> nos pede a direcionar nossos recursos e ministérios para a educação que transforma e convoca a todos para eliminar as causas principais de injustiça.
E por fi: <i>Laudato Si’</i> termina com a reflexão sobre a Trindade, Eucaristia e Maria.	<i>O Amor Não Pode Esperar</i> nos impele a aprofundar as dimensões contemplativa e profética de nossas vidas fundamentando de <i>quem somos</i> e tudo o que <i>fazemos</i> no amor do Deus Trino.

Cardeal Turkson comentava especialmente e com admiração sobre os paralelos. Ele disse: “Focando sobre Justiça, Paz e Integridade da criação, eu não tenho dúvida que sua Congregação levará estes chamados para diálogo e educação, extremamente a sério \_ e com orgulho justificado encontrar ecos das suas próprias palavras e ações na encíclica ambiental do Papa Francisco.”<sup>ii</sup>

Esta encíclica tem sido uma pedra de toque para todo o trabalho da *Shalom* nos últimos dois anos e meio.

*O Amor Não Pode Esperar* também foi um guia para o trabalho da *Shalom*. Durante estes últimos cinco anos tivemos uma reflexão sobre *O Amor Não pode Esperar* em cada número das nossas revistas de notícias ONG/UN. As Irmãs e colaboradores de todas as partes da Congregação encarnaram o chamado do Capítulo. Cada reflexão no nosso noticiário expressava audácia e esperança.

Gostaríamos de enfatizar apenas algumas destas reflexões:

- Em Honduras mulheres foram educadas sobre seus direitos e perceberam que nunca foi tarde demais para elas prender. Elas ganharam a coragem a defender-se numa sociedade dominada pelo machismo.
- No Japão nossas estudantes encontraram uma mulher que luta para impedir o funcionamento do plano nuclear de Fukushima, depois que o tsunami causou a destruição séria ao reator.
- Nossas Irmãs trabalhando em Gâmbia vivem numa cultura predominantemente muçulmana onde as mulheres são consideradas inferiores. Elas lutam para lembrar as

mães das crianças que elas são as primeiras e mais importantes professoras e encorajaram-nas na educação de suas filhas.

- Irmã Eileen lembrou-nos que como Irmãs Escolares de Nossa Senhora, vêm o nosso chamado de cuidar daqueles que são os mais abandonados. Nosso apoio aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável é um chamado para “eliminar as causas principais da injustiça.”
- Em Witon, as Irmãs lembraram o chamado do Papa a todas as religiosas e religiosos todo o mundo para oferecer moradia aos refugiados. Elas ouviram relatórios sobre refugiados se deslocando em todo o Oriente Médio. Conhecendo o compromisso do *O Amor Não Pode Esperar*, convidaram uma família síria para morar numa casa na sua propriedade. Isto exigiu delas um diálogo e compreensão mais profundos, das causas principais da pobreza, para a reconciliação e cura.
- Nós também temos o exemplo da nossa “Casseta”, a pequena casa vermelha na nossa propriedade do Generalato. Em janeiro acolhemos uma família refugiada da República Democrata do Congo.

Estes são apenas alguns exemplos. Em todos os cinco Ramos da *Shalom* vimos Irmãs trabalhando “*ativamente para eliminar as causas principais da injustiça.*” Elas estão se educando/informando de forma que possam *confrontar injustiça com credibilidade*, e procurando maneiras de *viver mais simples*.

## *Shalom*- Foco e Compromisso

O resultado do Seminário da *Shalom* foi a formulação dos nossos quarto *Focos e Compromissos para 2015 – 2018*. O documento tem três compromissos principais:

### 1. Primeiro, aprofundar nossa vida contemplativa e profética.

Nosso objetivo é fomentar uma espiritualidade que reflita/expresses nosso Carisma. Nossa espiritualidade nos impele a trabalhar para um mundo de paz, justiça e integridade da criação como lemos em *VSE, C17*. Também fomos abençoadas com *Laudato Si'* para focar nossa busca por justiça e paz.

Prestamos especial atenção ao chamado para uma Ecologia integral em ‘*Laudato Si'*’. Com *Ecologia Integral*, o Papa Francisco enfatiza que nós estamos totalmente conectados, integrados, com **tudo** e com **todos**. Qualquer decisão ou política deve levar em consideração o ambiente e o povo que nele vive, sua vida, ministérios e instituições. Em *VSE, C4* dizemos que nossa missão é “orientar toda a nossa vida para aquela unidade para a qual Jesus Cristo foi enviado.” O Papa Francisco nos lembra sempre de novo que tudo está conectado. Nossa missão como Irmãs Escolares de Nossa Senhora é realmente lembrar a nós e a outros que não estamos separados, não separados da criação, não separados do sofrimento daqueles que sofrem abuso e abandono, não separados daqueles que são os opressores, não separados dos

poderosos, não separados das realidades do mundo. Deus, em Jesus, quer que trabalhemos para formar a unidade de tudo que é visível no nosso mundo.

Nós também reconhecemos a absoluta necessidade da oração e reflexão por tudo o que fazemos. Somos especialmente gratas aos Centros de Oração por Paz que tomam um dia por mês para ser a força espiritual por todo o trabalho da *Shalom*.

Somos gratas às Irmãs da Província da Polônia que elaboram cada ano uma linda novena em honra à nossa padroeira da *Shalom*, a Bem-aventurada Antonina. É um forte lembrete da forma como ela viveu cada dia e se preparou para as dificuldades que ela teve que enfrentar.

## 2. Nosso Segundo compromisso é aumentar a força do nosso relacionamento com a rede *Shalom*.

Esta é uma das maiores graças da rede e também o maior desafio. É apenas na América do Norte que temos pessoas de contato da *Shalom*, com tempo integral. No resto da Congregação, nossas Irmãs estão nos ministérios em tempo integral, na educação, administração e partilhando *Shalom*. Continuamos a procurar por maneiras de partilhar dentro e além dos ramos da *Shalom*.

Enquanto a tecnologia avança alguns dos nossos maiores obstáculos permanecem – *língua e zonas de tempo/fuso horário!* Existe tanta riqueza em ver o que é possível em todas as diferentes partes de mundo enquanto lutamos para viver a “unidade para a qual Jesus Cristo foi enviado.” Nossa esperança é encontrar maneiras para fortalecer nossas conexões. Em maio começamos uma página do Facebook que tem as Representantes dos Ramos como editoras para que fotos e eventos possam ser partilhados entre os continentes. É um pequeno começo.

## 3. Nosso terceiro compromisso é promover educação e ações que combatam as causas principais da injustiça.

Nós sabemos que a Doutrina Social Católica tem dois pés. Um pé colocamos firmemente na *caridade* e cuidamos de todos os que estão sofrendo e o outro pé colocamos firmemente no ataque às *principais causas da injustiça*.

Para dar apenas um exemplo – **tráfico humano**. É uma coisa importante tentar resgatar jovens que foram vendidos para a escravidão. Mas é igualmente importante trabalhar com as famílias nos países onde as jovens são recrutadas e presas na escravidão para impedir que isso aconteça.

Os efeitos da mudança de clima, guerra, pobreza extrema, e a indiferença para a criança-menina, tudo contribui. Se nada for feito para parar o recrutamento e escravidão, sempre haverá uma nova remessa de jovens. A educação é a chave para romper este ciclo. As meninas precisam ser conhecedoras desta realidade que subjaz nas narrativas atraentes que geralmente são usadas pelos traficantes. Também precisamos exigir leis que punam os traficantes e os “clientes” e ver que essas leis sejam reforçadas. Em alguns países a punição de tráfico de animais é mais severa do que o tráfico de pessoas.



VSE, C17 nos convoca a “confrontar a injustiça com crédito.” Somos chamadas a educar- nos para causas e efeitos da injustiça e “trabalhar ativamente” para enfrentar estes problemas. E uma vez que o tráfico humano está ligado hoje à situação dos migrantes e refugiados, nós vimos o quanto é importante encontrar formas de ajudar nesta área também.

É especialmente pertinente quando olhamos para o que está acontecendo na nossa “casa comum”- é a Agenda Global que estabeleceu os **Objetivos do Desenvolvimento Global** que foram ratificados nas Nações Unidas em 2015. É vital no nosso trabalho pela justiça, paz e integridade da criação que vejamos o quanto nossos valores como Irmãs Escolares de Nossa senhora coincidem com os valores expressos nestes 17 Objetivos. Assim, como rede nós nos comprometemos a aprender mais sobre eles e de como cada um dos nossos países está planejando para elaborar a agenda para seu país e cumprir as tarefas. Cada mês de julho, alguns dos países do mundo fazem o seu relatório no Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas (HLPF) sobre seu progresso no cumprimento dos objetivos. Irmãs destes países são convidadas para revisar o relatório e comentar para verificar se o relatório é coerente com a sua experiência.

E por fim, os **Dias Internacionais das Nações Unidas** são uma grande oportunidade para todas as nossas Irmãs despertarem interesse nos problemas globais e uma plataforma para educação em todos os níveis. Três dias: Dia Mundial do Meio-ambiente, Dia dos Direitos Humanos, e o Dia Internacional da Paz são celebrados em toda a rede. Outros dias também são celebrados em algumas partes da Congregação, como o Dia da Menina, Educação para Todos, Dia Mundial da Aids, o Mês da História da Mulher, Dia Mundial para refugiados, e o Dia Mundial contra o Tráfico Humano. Cada um deles oferece oportunidade tanto para conscientização e educação como para ações para combater injustiças.

Tradução Ir. Tarcísia Schwade

---

<sup>i</sup> Turkson, “Viver o Evangelho no Século XXI: as Respostas da Igreja às Crises do Nosso tempo” apresentado no Seminário Shalom, julho 2015

<sup>ii</sup> Ibid